Oração

Ó Deus, que, por mediação da Santíssima Virgem Maria, concedestes inumeráveis graças a São Josemaria, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Concedei-me por intercessão de São Josemaria o favor que vos peço... (peça-se). Assim seja.

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória

Imprimatur: Dom Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem enviar os seus donativos à Promoções Culturais: Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

São Josemaria

Como os antigos romeiros

A romaria a Aparecida

Imagem de São Josemaria na Basílica Velha

Devoção a Nossa Senhora

Favores atribuídos à sua intercessão

Folha Informativa das Causas dos Santos. Prelazia do Opus Dei

Folha Informativa n. 21

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

3 Editorial: Como os antigos romeiros

4 A romaria a Aparecida

5 Imagem de São Josemaria na Basílica Velha

6 Devoção a Nossa Senhora

7 Favores atribuídos à sua intercessão

São Josemaria Escrivá nasceu em Barbastro (Espanha), em 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925. A 2 de outubro de 1928 fundou, por inspiração divina, o Opus Dei. Em 26 de junho de 1975, faleceu repentinamente em Roma, logo após ter olhado com imenso carinho uma imagem de Nossa Senhora, ao entrar no seu escritório.

Naquele momento, o Opus Dei, contando com mais de 60 mil membros de 80 nacionalidades, estava estendido pelos cinco continentes a serviço da Igreja, com o mesmo espírito de união com o Papa e os Bispos que São Josemaria sempre viveu.

O Papa Bem-aventurado João Paulo II canonizou o Fundador do Opus Dei em Roma, no dia 6 de outubro de 2002. A sua festa litúrgica celebra-se no dia 26 de junho. O corpo de São Josemaria Escrivá repousa na Igreja Prelatícia de Santa Maria da Paz (Viale Bruno Buozzi, 75, Roma).

Pede-se aos que obtiverem graças por intercessão de São Josemaria Escrivá, a gentileza de comunicá-las à ***Prelazia do Opus Dei, Escritório das Causas dos Santos****: R. João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP.*
e-mail: ecs@opusdei.org.br

Praça de São Pedro (Vaticano), no dia da canonização de São Josemaria Escrivá

Como os antigos romeiros

Nos santuários marianos sente-se de forma particularmente viva a presença de Nossa Senhora. Os peregrinos se dirigem à intercessão da Mãe de Deus com o desejo de fortalecer a *"fé e os meios para alimentá-la. Procuram os sacramentos da Igreja, sobretudo a reconciliação com Deus e o alimento eucarístico. Retornam fortalecidos e agradecidos à Senhora, Mãe de Deus e Mãe nossa"*. Estas palavras do Bem-aventurado João Paulo II, pronunciadas em 4 de julho de 1980, no Santuário de Aparecida, na primeira vez em que esteve no Brasil, descrevem muito bem a romaria feita por São Josemaria Escrivá, poucos anos antes, em 28 de maio de 1974.

Certo de que Jesus deseja enviar graças através de sua Santíssima Mãe, São Josemaria, em suas viagens pastorais a diversos países, fazia romarias e visitava Santuários e igrejas dedicados a Santa Maria. Costumava deixar nas mãos de Nossa Senhora petições e orações, com a certeza de ser ouvido. No seu livro Caminho conta em terceira pessoa uma experiência pessoal: *"Antes, sozinho, não podias... – Agora, recorreste à Senhora, e, com Ela, que fácil!"* E aconselha: *"Confia. – Torna. – Invoca Nossa Senhora e serás fiel"*. (São Josemaria, Caminho, n. 513 e 514)

Este número da *Folha Informativa* apresenta um breve relato da romaria de São Josemaria a Aparecida, durante sua permanência no Brasil, de 22 de maio a 7 de junho de 1974. Também relata a bênção da estátua do Fundador do Opus Dei na Basílica Velha de Aparecida, no dia 8 de novembro de 2008. Inclui uma seleção de textos de São Josemaria sobre a devoção mariana e relatos de graças obtidas pela sua intercessão. ■

Imagem de Nossa Senhora Aparecida na Basílica Velha

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

São Josemaria Escrivá chegou ao Brasil no final da tarde de 22 de maio de 1974. Vinha com o desejo de conhecer e abençoar o trabalho de suas filhas e filhos no país. Com simplicidade repetiu várias vezes que estava aqui para aprender, não para ensinar. No entanto, movido por seu zelo sacerdotal, soube levar o calor e a luz da doutrina católica a milhares de pessoas que queriam ouvir as suas palavras.

São Josemaria na Basílica Velha

Romaria de São Josemaria Escrivá a Aparecida

No começo da sua estadia, manifestou o desejo de fazer uma romaria mariana. Sugeriram-lhe a possibilidade de visitar o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, e ele aceitou com alegria. No dia 28 de maio, ainda bem cedo, em plena terça-feira, a cidade de Aparecida fervilhava com centenas de peregrinos, ansiosos por rezar à Mãe de Jesus ao lado do Fundador do Opus Dei. Assim que São Josemaria chegou a Aparecida, algumas senhoras ofereceram-lhe um ramo de rosas brancas: – *"São para Nossa Senhora!"*, disse ele, indicando qual seria o destino das flores.

Um numeroso grupo de fiéis esperava dentro e fora da Basílica Velha, onde na época se encontrava a imagem original, pois o novo Santuário estava em obras. São Josemaria entrou trazendo na mão outra rosa, vermelha, que outra senhora lhe entregou na entrada do santuário. Aproximou-se do altar, ajoelhou-se no piso, sem utilizar o genuflexório. Começou a rezar, com os olhos fixos na imagem da Padroeira. Permaneceu o tempo todo recolhido, com o terço nas mãos, rezando pausadamente o Rosário e a ladainha de Nossa Senhora, pedindo a intercessão de Santa Maria pela Igreja, pelo Papa, pelos Bispos brasileiros, pelas autoridades civis, pelo povo do nosso país e pelos seus filhos e filhas do Opus Dei.

Terminada a recitação do terço, subiu ao patamar da escada atrás do altar e se colocou diante do nicho onde está a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Olhando-a, exclamou: – *Mãe!* – enquanto beijava o medalhão a seus pés. Lá deixou, como sinal do carinho de todos os seus filhos, as rosas brancas e a pequena rosa vermelha que havia recebido.

De regresso a São Paulo, disse: – *"Com que alegria fui a Aparecida! Com que fé todos vocês rezavam! Eu dizia à Mãe de Deus (...): – Minha Mãe, Mãe nossa, eu rezo com toda essa fé dos meus filhos. Nós te amamos muito, muito... E parecia-me escutar, no fundo do coração: com obras!"*. Recordando o que escreveu no n. 933 de Caminho: "(...) Obras é que são amores, não as boas palavras (...)". No dia seguinte, São Josemaria mencionou mais uma vez a romaria: – *"Consolou-me muito ver o amor e a fé com que todos vocês rezavam lá em cima, no santuário"*. ■

Imagem de São Josemaria na Basílica Velha de Aparecida

Cerimônia da bênção da Imagem pelo Cardeal D. Raymundo Damasceno de Assis na Basílica Velha de Aparecida

No dia 6 de outubro de 2002, o Bem-aventurado João Paulo II celebrou a canonização de Josemaria Escrivá, na Praça de São Pedro, em Roma, diante de uma multidão de mais de 400 mil peregrinos de diversos povos e línguas. Naquela ocasião, o Papa referiu-se a São Josemaria como o "santo do cotidiano", recordando o que sempre ensinou: *"Para quem vive sob a óptica da fé, tudo é ocasião de um encontro com Deus, tudo se torna um estímulo para a oração. Vista desta forma* – dizia –, *a vida diária revela uma grandeza insuspeitada. A santidade apresenta-se verdadeiramente ao alcance de todos"*.

Tendo sido peregrino em Aparecida, era natural que houvesse no Santuário alguma lembrança da romaria que São Josemaria fez em 1974. Na manhã do dia 8 de novembro de 2008, Dom Raymundo Damasceno Assis, Cardeal Arcebispo de Aparecida, presidiu uma solene concelebração, acompanhado do Mons. Vicente Ancona Lopez, Vigário Regional do Opus Dei no Brasil, do Pe. Helcio Vicente Testa, C.SS.R., Administrador do Santuário Nacional de Aparecida, e de vários outros sacerdotes. No final, abençoou as centenas de participantes com uma relíquia de São Josemaria. A seguir, dirigiu-se à capela lateral próxima da entrada da Basílica, onde estava a imagem do santo, e procedeu à bênção solene da estátua para que fosse venerada pelos fiéis.

Mons. Vicente, no final da cerimônia, manifestou o seu agradecimento a Deus, ao mesmo tempo em que considerava: *"Tenho certeza de que, se nós pedíssemos a São Josemaria que escolhesse um lugar neste templo, ele escolheria precisamente essa capela onde vai ficar a estátua, no fundo da Igreja. Diria: Deixem-me ficar aqui, rezando, contemplando o amor dos fiéis e suplicando com esses devotos que sabem tocar o coração de Maria"*. E ainda acrescentou: *"Na imagem, São Josemaria está paramentado e alegre, tal como ele deve estar agora participando da liturgia celestial e cantando os louvores de Nossa Senhora. Desse cantinho da Basílica, e lá do Céu, ele vai continuar intercedendo junto a Nossa Senhora de Aparecida para que abençoe todos os seus filhos que vêm até aqui, abençoe a nossa querida Pátria e abençoe toda a Santa Igreja"*. ■

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

Devoção de São Josemaria a Nossa Senhora

Experiência do amor maternal de Nossa Senhora

Aconselho-te (...) que faças, se ainda não o fizeste, a tua experiência particular do amor materno de Maria. Não basta saber que Ela é Mãe, considerá-la assim, falar assim dEla. É a tua Mãe e tu és seu filho. Ama-te como se fosses o seu filho neste mundo. Trata-a em consequência: conta-lhe tudo o que te acontece, honra-a, quere-a. Ninguém o fará por ti, tão bem como tu, se tu não o fizeres. (São Josemaria Escrivá, Amigos de Deus, n. 293)

Maria, caminho ao Amor da Trindade

Asseguro-te que, se empreenderes este caminho, encontrarás imediatamente todo o amor de Cristo. E ver-te-ás metido nessa vida inefável de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Obterás forças para cumprir acabadamente a Vontade de Deus, encher-te-ás de desejos de servir a todos os homens. Serás o cristão que às vezes sonhas ser: cheio de obras de caridade e de justiça, alegre e forte, compreensivo com os outros e exigente contigo mesmo. – Essa e não outra é a têmpera da nossa fé. Recorramos a Santa Maria, que Ela nos acompanhará com um andar firme e constante. (São Josemaria Escrivá, Amigos de Deus, n. 293)

Pormenores de carinho filial para com Nossa Senhora

Como se comporta um filho ou uma filha normal com sua mãe? De mil maneiras, mas sempre com carinho e confiança. Com um carinho que em cada caso fluirá por condutos nascidos da própria vida, e que nunca são uma coisa fria, mas costumes íntimos de lar, pequenos detalhes diários que o filho precisa ter com sua mãe e de que a mãe sente falta se alguma vez seu filho as esquece: um beijo ou uma carícia ao sair de casa ou ao voltar, uma pequena delicadeza, umas palavras expressivas...

Em nossas relações com nossa Mãe do Céu, existem também essas normas de piedade filial que são os moldes do nosso comportamento habitual com Ela. Muitos cristãos adotam o antigo costume do escapulário; ou adquirem o hábito de saudar – não são precisas palavras, basta o pensamento – as imagens de Maria que se encontram em todo o lar cristão ou adornam as ruas de tantas cidades; ou vivem essa maravilhosa oração que é o terço, em que a alma não se cansa de dizer sempre as mesmas coisas, como não se cansam os namorados, e em que se aprende a reviver os momentos centrais da vida do Senhor; ou então acostumam-se a dedicar à Senhora um dia da semana – precisamente este em que agora estamos reunidos: o sábado –, oferecendo-lhe alguma pequena delicadeza e meditando mais especialmente na sua maternidade.

Há muitas outras devoções marianas que não é necessário recordar neste momento. Não se trata de introduzi-las todas na vida de um cristão – crescer na vida sobrenatural é muito diferente de um simples ir amontoando devoções –, mas devo afirmar, ao mesmo tempo, que não possui a plenitude da fé cristã quem não vive algumas delas, quem não manifeste de algum modo o seu amor por Maria. (São Josemaria Escrivá, É Cristo que Passa, n. 142) ■

Graças e favores

Curada da dor de cabeça

Minha esposa começou a ter dores de cabeça durante a madrugada, que duravam cerca de 30 minutos. Foi-lhe diagnosticado um distúrbio do sono.

Para melhor avaliação foi pedido uma ultrassonografia e foi constatado que tinha uma veia parcialmente obstruída. O caso foi considerado incomum e solicitaram autorização para estudá-lo na universidade, para ajudar futuros pacientes. Pedi a São Josemaria que intercedesse por ela.

Fui atendido, e ela ficou curada. Agora sabemos que a dor de cabeça foi apenas um sinal para que o caso fosse acompanhado a tempo.

E.B.F., Ribeirão Preto, SP

Passaram as dores

Experimentei a paternidade de São Josemaria em momento preocupante: Minha esposa sofreu ruptura da córnea e, apesar do intenso tratamento, sofria fortes dores. Ela submeteu-se a uma intervenção cirúrgica a fim de resolver o problema. Mesmo depois da cirugia, entendida como solução para o caso, as dores continuaram. O médico, na ocasião, informou que, com a cicatrização, as dores desapareceriam.

Precisei viajar a trabalho e, através de contato telefônico, pude perceber a sua aflição, pois dizia-me que a dor estava mais intensa. Foi quando recorri em oração a São Josemaria para que intercedesse por ela e que aquele sofrimento não se prolongasse. Fui atendido! À noite já me disse que a dor havia desaparecido de forma surpreendente. Recebi a graça!

J.T., Campinas, SP

Operação bem sucedida

Agradeço a São Josemaria Escrivá pela graça de cura de um tumor e pela cirurgia ter ocorrido com sucesso, depois de ter rezado a novena dos enfermos junto com meu filho. O término da novena aconteceu instantes antes de entrar no bloco cirúrgico, o que nos confortou muito na fé.

V.H.R., Jaguarão, RS

O bebê nascerá em Maio

Casamos há quatro anos. Temos "as nossas coisas", porque, por vezes, há momentos maus e outros bons, mas nenhum de nós dois mudaria nada: somos muito felizes na nossa vida de casados. Tínhamos muita vontade ter um filho, mas por diversas razões não o conseguíamos. Não havia maneira de chegar a desejada gravidez. Não sei se foi a ajuda do fundador do Opus Dei ou ter seguido o seu ensinamento de rezar com amor a Maria o fato é que, graças a Deus, teremos no final de Maio um lindo bebê. Agradecemos a São Josemaria que nos ajuda do Céu. Em ação de graças estamos rezando uma novena a São Josemaria todas as noites.

F., Espanha

Otimismo perante as dificuldades

Passei por um período de grande depressão por motivo de algumas dificuldades de ordem familiar. Rezei insistentemente ao fundador do Opus Dei e recebi, pouco depois, luz para o meu caminho. As dificuldades não desapareceram totalmente, mas o meu coração está tranquilo e vejo tudo com otimismo. Sou feliz, feliz! Obrigado, São Josemaria.

L., Itália

Para saber mais sobre São Josemaria e sobre o Opus Dei, pode-se consultar os sites:

www.josemariaescriva.info
www.escrivaworks.org
www.opusdei.org.br

e assinar o serviço gratuito de notícias via e-mail.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei